

ESTUDO SOBRE AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NOS DISCOS DE ADONIRAN BARBOSA

Gabriela Alves Ferreira ¹
Clarisse da Silva Ribeiro ²

RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar uma análise das variações linguísticas presente nas músicas do compositor e cantor Adoniran Barbosa, mais especificamente, analisar o estudo sociolinguístico dos principais sambas de Adoniran Barbosa e da estrutura dos seus discos nos anos 1974, 1975 e 1980. Um dos resultados descoberto no referido estudo diz respeito às críticas que Adoniran enfrentou, pois foi alvo de duros julgamentos sociais e por consequência de preconceito, visto que ele compunha usando um linguajar diferenciado dos outros compositores. Diante disso, pode-se afirmar que ele gerava polêmica com suas composições. Além do mais, é importante ressaltar que suas músicas chegavam às escolas e eram discutidas entre os discentes e professores.

Palavras-chave: Variação linguística, Adoniran Barbosa, Preconceito, Samba, Disco.

INTRODUÇÃO

Linguagem e sociedade estão ligadas de forma inquestionável. A história da humanidade é a história de seres organizados em sociedade e detentores de um sistema de comunicação oral, ou seja, de uma língua. A língua é social, histórica, heterogênea, viva, dinâmica e sujeita a transformações. A linguagem de uma sociedade e até de um determinado grupo, por menor que seja se caracteriza pela sua diversidade e sofre variações, por diversos fatores (SEMMELEER, et. al, 2012).

A Sociolinguística tem por objeto de estudo os padrões de comportamentos linguísticos observáveis dentro de uma comunidade de fala e os formaliza analiticamente através de um sistema heterogêneo, constituído por unidades e regras variáveis. Esse modelo visa a responder a questão central da mudança linguística a partir de dois princípios teóricos fundamentais: (i) o sistema linguístico que serve a uma comunidade heterogênea e plural deve ser também heterogêneo e plural para desempenhar plenamente as suas funções; rompendo-se assim a tradicional identificação entre funcionalidade e homogeneidade; (ii) os processos de

¹ Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, gabrielaalvesferreira@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, clarisseribeiro59@gmail.com;

mudança que se verificam em uma comunidade de fala se atualizam na variação observada em cada momento nos padrões de comportamento linguístico observados nessa comunidade, sendo que, se a mudança implica necessariamente variação, a variação não implica necessariamente mudança em curso (VERTENTES, 2019).

Adoniran Barbosa (1910-1982) foi um importante cantor, compositor, humorista e ator brasileiro. É considerado o patrono do samba paulista, onde as letras de suas canções deixaram peculiaridades que caracterizam sua genialidade linguística e remete-nos à percepção do linguajar da boemia noturna, ou melhor, a linguagem popular paulistana (SEMMELER, et. al, 2012).

Observando a necessidade de se verificar as variações linguísticas presentes no português do Brasil, será desenvolvido um estudo de caso de caráter multifacetado da língua presente nas letras de Adoniran Barbosa mostrando em suas músicas marcas linguísticas que revelam um grupo social de uma determinada comunidade.

METODOLOGIA

O projeto se dará através de um embasamento teórico utilizando como base, teses, sites, artigos e dissertações relacionados ao tema de maneira geral e um detalhamento da influência sociolinguística na sociedade através das músicas de Adoniran Barbosa.

DESENVOLVIMENTO

1. Quem foi Adoniran Barbosa?

João Rubinato nasceu em 1910, Valinhos, interior de São Paulo. De origem humilde, era filho de Fernando e Ema Rubinato, imigrantes italianos que atracaram em Santos e foram encaminhados para Valinhos, na região de Jundiaí, interior de São Paulo, em 1885. Era filho de imigrantes italianos, que vieram para o Brasil trabalhar e foram encaminhados para Valinhos, na região de Jundiaí, interior de São Paulo, em 1885. Lá, João Rubinato nunca foi bom aluno, e não chegou a concluir o ensino fundamental, mas sua irmã mais velha fez o papel de educá-lo em casa sempre que pode (BRAGATTO, 2018).

Adoniran Barbosa foi o nome que João Rubinato escolheu para ser chamado quando não conseguia emprego nas rádios de São Paulo achava que seu nome de batismo não era bom o bastante para um cantor de rádio. (BRAGATTO, 2018). Sua família mudou-se para São Paulo em 1924, onde o jovem João teve vários empregos, apesar de não se fixar em nenhum, visto que, não tinha muita vocação “para a lida”, e dizia que sempre quis ser cantor e trabalhar no rádio. Trabalhou em várias profissões como varredor, carregador, entregador de marmita, vendedor de tecidos entre tantas outras ocupações que seu pai e sua irmã arranjavam para ele, porém, não parava em nenhum (JOGAS, 2003; BRAGATTO, 2018). Buscando então realizar seu sonho e ser famoso no rádio, João Rubinato participou de diversos programas de rádio, o que lhe rendeu quatro premiações com o troféu Roquete Pinto, cinema, televisão e a música sendo premiado inúmeras vezes em diferentes contextos.

Apesar de ter abandonado a escola no início da vida acadêmica por motivos sócio-econômicos, senão culturais, foi diplomado Professor Emérito pelo Instituto de Música de São Paulo e, ainda, eleito Jornalista Honorário em 1976 (4). Adoniran Barbosa morreu em 23 de novembro de 1982, aos 72 anos de idade decorrente de um enfisema pulmonar (ACERVO FOLHA, 1982).

2. Sucessos e Discos: Adoniran Barbosa

Até meados dos anos 1960, Adoniran já havia composto a maioria das suas canções de grande sucesso, como “Saudosa Maloca” (1951), “Conselho de mulher” (1952, parceria com Osvaldo Moles), “Samba do Arnesto” (1952), entre tantas outras. Entretanto, essas canções nunca haviam sido reunidas em único LP com o próprio Adoniran interpretando-as, mas sim, em gravações pelos Demônios da Garoa, ou em outros LPs com outros intérpretes (BRAGATTO, 2018).

No início dos anos 1970 um produtor musical de nome J. C. Botezelli (Pelão) tornou-se amigo de Adoniran, e era um dos companheiros das longas caminhadas pelo centro de São Paulo. Em 1973, Pelão decidiu fazer uma coleção de obras com os grandes artistas de samba que já estavam mais velhos e “esquecidos”. No mesmo ano, ele produziu então, um disco de Nelson do Cavaquinho, logo em seguida, dando continuidade ao projeto, ele decidiu fazer um disco com Adoniran Barbosa. A gravação do disco se deu no começo do ano de 1974, e em meados de julho, o LP número 1 de Adoniran já estava nas lojas (BRAGATTO, 2018; DISCOSGS, 2019).

Figura 1 - Capa e Contra Capa do Primeiro LP de Adoniran Barbosa



Fonte: (DISCOSGS, 2019)

Figura 2 - Imagem do Lado 1 e Lado 2 do Primeiro LP de Adoniran Barbosa

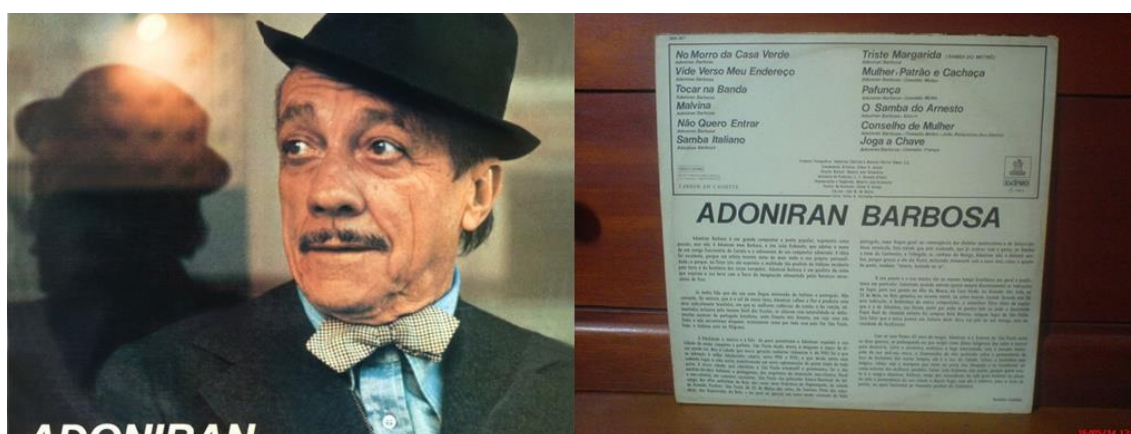


Fonte: (DISCOSGS, 2019)

No primeiro LP estavam reunidas as seguintes músicas: Lado 1 -Abrigo de Vagabundo -Bom dia, tristeza -As mariposas -Saudosa Maloca -Iracema -Já fui uma brasa e Lado 2 -Trem das onze -Prova de carinho -Acende o candieiro -Apaga o fogo, mané -Véspera de Natal -Deus te abençoe (DISCOSGS, 2019).

O primeiro disco foi um sucesso e o segundo LP foi lançado no começo de 1975 com as seguintes músicas: Lado 1 -No morro da Casa Verde -Vide verso meu endereço -Tocar na banda -Malvina -Não quero entrar -Samba italiano e Lado 2 -Triste Margarida -Mulher, patrão e cachaça -Pafunça -Samba do Arnesto -Conselho de mulher -Joga a chave (DISCOSGS, 2019).

Figura 3 - Capa e Contra Capa do Segundo LP de Adoniran Barbosa



Fonte: (DISCOSGS, 2019)

Figura 4 - Imagem do Lado 1 e Lado 2 do Segundo LP de Adoniran Barbosa



Fonte: (DISCOSGS, 2019)

Em seguida, no ano de 1980 veio o terceiro LP, que conta com parcerias em quase todas as músicas, e entre elas estavam Djavan (“Aguenta a mão, João”) Clara Nunes (“Iracema”), Adoniran Barbosa e a lírica do “pogréssio” Gonzaguinha (“Despejo na favela”), Clementina de Jesus (“Torresmo a milanesa”) e Elis Regina (“Tiro ao Álvaro”). O terceiro LP

continha as seguintes canções: Lado A -Bom dia, tristeza -Aguenta a mão, João -Acende o candieiro -Prova de carinho -Vila Esperança -Iracema Lado B -Despejo na favela -O casamento do Moacir -Torresmo à milanesa -Tiro ao Álvaro -Fica mais um pouco amor - Apaga o fogo, mané (DISCOSGS, 2019).

Figura 5 - Capa e Contra Capa do Terceiro LP de Adoniran Barbosa



Fonte: (DISCOSGS, 2019)

Figura 6 - Imagem do Lado A e Lado B do Segundo LP de Adoniran Barbosa



Fonte: (DISCOSGS, 2019)

3. Análise Sociolinguística: Tiro ao Álvaro

Tiro ao Álvaro

De tanto levar “**frechada**” do teu olhar
Meu peito até parece sabe o quê
“**Taubá**” de tiro “**ao Álvaro**”
Não tem mais onde furar
Teu olhar mata mais do que bala de carabina
Que veneno **istriquinina**
Que peixeira de baiano
Teu olhar mata mais que atropelamento de **automóver**
Mata mais que bala de **revórver**.

As variações estão destacadas na letra da música acima.

- *frechada*, onde o fonema /l/ é substituído por /r/.
- *talbua*, onde a palavra tábua sofre um acréscimo do fonema /u/ depois de ta, formando um ditongo.
- *Álvaro* referente á um trocadilho com a palavra alvo, um substantivo próprio, referente ao eu lírico da música.
- *istriquinina* é uma variação de estriquinina, o nome de um componente químico inseticida contra ratos.
- *automóver* e *revórver*, o fonema /r/ vibrante, substituindo o fonema /u/.

Nessa composição, as variações são apenas fonéticas, tendo a sintaxe sido respeitada de acordo com o português padrão (BARBOSA, 2019).

As variantes lingüísticas destacadas na composição retratar o perfil sócio-cultural de uma determinada comunidade. Adoniran apresenta a coerência encontrada na transformação da língua. O remanejamento entre alvo e Álvaro no título, assim como na letra, foi possível principalmente em função da semelhança sonora e sintática existente entre os vocábulos. O rotacismo se fez presente quando Adoniran tanto grafá quanto canta “frechada” ao invés de flechada. Outra forma de rotacismo visível consiste na troca das mesmas consoantes (L pelo R) em automóver e revórver. A variante de tábua transcrita como tauba consiste em uma redução de palavras proparoxítonas em paroxítonas, comumente encontrado na fala regionalizada do brasileiro. Múltiplas são as variantes encontradas nas composições de Adoniran Barbosa que retrata com êxito o perfil sócio-cultural de uma comunidade (JOGAS, 2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A variação linguística é um fenômeno estudado pela sociolinguística que atua no limiar entre língua e sociedade, buscando a heterogeneidade encontrada nos diversos falares (JOGAS, 2003).

Adoniran através da variação linguística não só combateu como sofreu preconceito linguístico e grafocêntrico, por cantar e grafar de acordo com o que faziam e ainda fazem em sua maioria os brasileiros que pertencem a uma sociedade menos favorecida, no caso retratado, da periferia de São Paulo (JOGAS, 2003).

Em um mesmo país, com um único idioma oficial, a língua pode sofrer diversas alterações feitas por sua população. A variação linguística é um fenômeno que acontece com a língua e pode ser compreendida através das variações históricas e regionais. Variedades linguísticas x Preconceito linguístico: Dois conceitos importantes para a Sociolinguística, ramo da Linguística que estuda a importância dos dialetos e registros e suas contribuições para a formação da identidade cultural de um povo. Um país com dimensões continentais como o Brasil jamais apresentaria uma uniformidade na modalidade oral. Isso pode ser comprovado através da análise dos diferentes sotaques e dialetos que são encontrados nas cinco regiões do país (ESCOLA EDUCAÇÃO, 2019).

Adoniran Barbosa (1910-1982) foi um importante cantor, compositor, humorista e ator brasileiro. É considerado o patrono do samba paulista, onde as letras de suas canções deixaram peculiaridades que caracterizam sua genialidade linguística e remete-nos à percepção do linguajar da boemia noturna, ou melhor, a linguagem popular paulistana (OBVIUS, 2019).

Não só nos temas das suas composições que Adoniran Barbosa se mostra um artista popular: ele incorpora também a expressão linguística das massas, as variações formais e influências principalmente de dialetos dos italianos em São Paulo. Ao reconhecer e se apropriar do falar de seu povo, Adoniran não só se mostra um artista diferenciado, como também afirma o valor social da periferia paulistana (BRAGATTO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do referencial teórico desenvolvida anteriormente permite a compreensão a respeito das discussões centrais apresentadas, relativas a respeito do tema em questão. Diante disso, pode-se afirmar que através deste trabalho constata-se o quanto a variação linguística presente nas letras das músicas pode revelar a diversidade de nossa língua, a qual é viva, flexível e pode revelar o preconceito linguístico nela existente.

Ademais, pode-se concluir que Adoniran Barbosa representou a classe dominante do Brasil, demonstrando através da linguagem presente em suas músicas, os traços linguísticos regionais, que caracterizam determinada comunidade linguística. Assim, amplia-se para uma visão a cerca do que é e do que era o português falado no Brasil e pode-se perceber que somos privilegiados, pois possuímos uma língua capaz de atender a todos, independente do contexto social, histórico ou cultural em que o falante esteja inserido.

Portanto, foi pretendido mostrar neste artigo que o Brasil por mais que tenha apenas uma língua, que é o português, podem ocorrer variações linguísticas dependendo da região. Desse modo, um ponto de estudo importante no caso de Adoniran, é a vivência dele em São Paulo e os resquícios da história dele com a família italiana.

REFERÊNCIAS

ACERVO

FOLHA, <<https://acervo.folha.com.br/leitor.do?anchor=4218550&pd=4b644765e4823ea89ba9ae76296ff257>> Folha de S.Paulo, Ilustrada, página 40. Edição 19593 de 24 de novembro de 1982. Acesso em: 10/06/2019.

BARBOSA, ADONIRAN <<https://adoniranbarbosa.tumblr.com/>>: Acesso em: 10/06/2019.

BRAGATTO, Yara Boscolo. **Adoniran Barbosa e a lírica do progresso de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em arquitetura e urbanismo). Universidade de São Paulo. São Carlos, 2018, p. 238.

DISCOSGS: <https://www.discogs.com/pt_BR/Adoniran-Barbosa-Adoniran-Barbosa/release/4769716_todas_imagens_lp_1> Acesso em: 10/06/2019.

ESCOLA EDUCAÇÃO. <<https://escolaeducacao.com.br/a-importancia-das-variedades-linguisticas/>> acesso em: 10/06/2019.

JOGAS, Mônica Guedes; GOMES, Nataniel dos Santos. **Adoniran Barbosa, o defensor involuntário do combate ao preconceito linguístico**. Soletas, ano 3. UERJ. São Gonçalo, 2003.

OBVIUS.< <http://obviousmag.org/a-hora-e-a-vez/2015/04/a-genialidade-linguistica-nas-cancoes-de-adoniran-barbosa.html>>. Acesso em: 10/06/2019.

SEMMLER, Jonathan Henrique; Menegon, Adriana; TELES, Luana Aparecida. **A variação linguística nas músicas de Adoniran Barbosa: Um retrato social do povo brasileiro na década de 1960**. 10º amostra acadêmica UNIMEP, 2012.

Vertentes do português popular no estado da Bahia. <<http://www.vertentes.ufba.br/a-teoria-da-variacao-linguistica>> acesso em: 10/06/2019.